

Taça Regional

ACPorto

– XCM –

2017

Regulamento Particular

1 - Introdução

A Taça Regional do Porto de XCM rege-se pelos Estatutos, Regulamentos e normas da UCI, da UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo e da ACP – Associação de Ciclismo do Porto, entre os quais o Regulamento Geral das Atividades Desportivas da ACP, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação do mesmo.

Ao formalizarem a pré-inscrição ou inscrição e ao apresentarem-se para participar nas atividades desportivas, os participantes declaram que conhecem e aceitam os referidos regulamentos, assim como aceitam as adendas e esclarecimentos que venham a ser publicados pela organização.

2 – Categorias e corridas

Escalão	Idade
Elites M e F	> 19 anos
Masters F	> 30 anos
Masters 30 (M30)	30-34 anos
Master 35 (M35)	35-39 anos
Masters 40 (M40)	40-44 anos
Masters 45 (M45)	45-49 anos
Masters 50 (M50)	50-54 anos
Masters 55 (M55)	55 ou mais
D Femininos	> 19 anos
D Masculinos	> 19 anos

Todas as provas de XCM, inscritas no calendário Regional da ACP, pontuam para a taça Regional do Porto de XCM.

A idade mínima de participação para atletas não Federados é de 19 anos na data de realização da prova.

O “Track” de cada prova terá obrigatoriamente que ser disponibilizado até ao fecho das inscrições.

É obrigatória a entrega de credenciais para acesso às zonas de abastecimento. As credenciais serão entregues na reunião dos Diretores Desportivos de acordo com o número de atletas e apenas a portadores de licença da UVP-FPC.

3 – Inscrições

3.1 – As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web-site da UVP-FPC (www.uvp-fpc.pt) até às 24 horas da Quinta-feira anterior à realização da prova.

3.2 – Não poderá ser cobrada uma taxa de inscrição superior a 10€ para atletas federados.

3.2 – As inscrições poderão ser aceites fora deste prazo, mediante autorização do Diretor da Organização e do Presidente do Colégio de Comissários.

3.3 – A aceitação da inscrição fora do prazo indicado no ponto 3.1 fica sujeita ao pagamento de uma taxa de 10€ a ser entregue à A. C. Porto no momento da inscrição ou até ao fecho do secretariado.

3.4 – Qualquer dificuldade na inscrição on-line no web-site da UVP-FPC, terá que ser obrigatoriamente comunicada à A. C. Porto antes do final do prazo indicado no ponto 3.1, caso contrário não será tida em consideração

3.5 – A confirmação das inscrições, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de comissários, decorre no secretariado da prova até trinta minutos antes do início da corrida.

Terá que ser feita pelo Diretor Desportivo que deverá ter consigo a sua licença, ou pelo atleta no caso dos atletas individuais.

3.6 – A reunião dos diretores desportivos ocorre após a confirmação das inscrições.

3.7 – Todos os atletas que competirem como atletas individuais, não podem usar equipamentos com publicidade alusiva a empresas e/ou lojas.

3.8 – Os Atletas/Equipas, que não respeitarem os prazos inscritos nos pontos 3.1 e/ou 3.5 perdem automaticamente o direito ao seu lugar na grelha de partida da prova em questão, sendo, por isso, colocados em último lugar na grelha de partida.

4 – A atribuição dos dorsais

4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

4.1.1. O frontal/dorsal tem o modelo próprio que permite identificar com facilidade qual o percurso a cumprir e a categoria do atleta;

4.1.2. O frontal/dorsal tem dimensão mínima 16x16cms.

4.1.3. Identificação do percurso a cumprir situa-se na parte central do frontal/dorsal onde se enquadra o número do atleta com dimensão de 16x8cms: Percurso Maratona Elite: fundo branco

Percurso Maratona Curta: fundo castanho Percurso Meia-Maratona:
fundo verde

4.1.4. Identificação da categoria do atleta é representada na parte superior esquerda com dimensão de 8x5cms, cujas cores estão definidas na grelha do ponto 4.2.

Atletas Paraciclistas tem a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, "D".

Atletas Masculinos Masters têm a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, "30", "40" ou "50".

4.1.4.3 Atletas Femininas Masters têm número do frontal/dorsal de cor azul ou cinzento.

4.1.4.4. Atletas não federados têm espaço de identificação de categoria com divisão na diagonal em que a parte inferior é sempre laranja e parte superior é da cor da categoria em causa.

Os espaços reservados ao organizador correspondem ao "Logotipo da Prova" no canto superior direito com 8x5cms e o espaço para publicidade para aplicação de logotipos de patrocinadores.

5 – Grelha de partida

5.1. A partida geral recomenda-se que se efetue às 9h30.

5.2. O acesso à grelha de partida será organizado através do sistema de boxes e será controlado pelos Comissários e elementos da organização devidamente identificados para tal.

5.3. Abertura das boxes: 30 minutos antes da hora de partida;

5.4. Fecho das boxes: 5 minutos antes da hora de partida.

5.5. A chamada para a grelha de partida da primeira prova é feita de acordo com a classificação da Taça Regional de 2016 para os 10 primeiros classificados. Os restantes serão chamados por ordem de inscrição. Nas provas seguintes será feita de acordo com a classificação geral da Taça Regional de XCM da ACP. Os atletas que não estejam classificados serão chamados por ordem de inscrição.

6 – Controlo de Passagem

6.1. Os locais de Controlo de Passagem são decididos pela organização em conjunto com o colégio de comissários, e a não passagem de um atleta dita a sua desclassificação da prova por incumprimento do percurso.

6.1.1 – A falta de passagem no Controlo 0 (Zero) antes da partida, conferido no final da prova, dita a desclassificação.

6.2. Os corredores que passem em qualquer posto de controlo com mais de 1h30 horas de atraso em relação ao primeiro atleta (da mesma categoria) a passar nesse posto, serão desclassificados.

6.3. Controlo de Chegada

6.3.1 – O controlo de chegada encerra 1:30 horas após a chegada do vencedor de cada categoria.

6.3.2 – Todos os atletas que terminarem a prova depois do controlo encerrado serão colocados na grelha da classificação por ordem de chegada como atletas não classificados (não serão atribuídos pontos a estes atletas).

7 – Corrida

7.1. Distância e tempo de prova

7.1.1. As provas de XCM para as categorias masculinas, exceto Masters 50, terão um percurso mínimo de 65 km de distância ou 3h30 de tempo de prova, cujo percurso chamaremos de “Maratona Elite”.

7.1.2. Para as categorias Masculinas M50 e todas as categorias Femininas e Paraciclismo Masculino, o percurso será mais curto mas respeitando sempre um mínimo de 50km de distância ou 2h30 de tempo de prova, cujo percurso chamaremos “Maratona Curta”.

7.1.3. Para a categoria de Paraciclismo Feminino, o percurso a ser utilizado será o da Meia-Maratona, num máximo de 50kms de distância.

7.2. Os percursos para as provas de atletas não federado terá sempre uma partida separada. As placas e dorsais destes participantes devem ser diferenciadas da prova de competição.

7.3. Os painéis de informação de divisão de percursos e sinalética adicional devem respeitar as cores definidas para cada prova.

7.4. Todos os atletas terão que completar o percurso no qual se inscreveram, caso contrário serão classificados como DNF.

8 – Classificações da Taça Regional

8.1 – Classificações individuais por prova

8.1.1 Será efetuada uma classificação por categoria em cada prova, conforme tabela de categorias do ponto 2.

8.1.2 Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos para a classificação geral da Taça Regional ACP:

8.1.3 Em caso de empate prevalece a classificação da última prova.

1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	13.º	14.º	15.º	16.º	17.º	18.º
300	250	200	180	160	140	130	120	110	100	95	90	85	80	75	70	65	60

19.º	20.º	21.º	22.º	23.º	24.º	25.º	26.º	27.º	28.º	29.º	30.º	31.º	32.º	33.º	34.º	35.º
55	50	45	40	35	30	28	26	24	22	20	18	16	14	12	10	5

8.2. Classificação por Equipas

8.2.1 Haverá uma classificação de equipas por prova.

8.2.2 A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados individuais obtidos nas várias categorias em prova.

8.2.3 Para a Classificação por Equipas contarão as categorias que participem no mínimo com cinco (5) corredores nas categorias masculinas e pelo menos com três (3) atletas nas categorias femininas;

8.2.4 Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim

sucessivamente, sendo considerados para efeito de desempate apenas os lugares obtidos pelos atletas que estão a ser considerados para a classificação por equipas. Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto;

8.2.5 Ordem dos escalões para efeito de desempate.

1º ELITES /Masculinos

2º ELITES / Femininas

3º MASTERS 30 Masculinos

4º MASTERS Femininas

5º MASTERS 40 Masculinos

7º MASTERS 50 Masculinos

8.2.6 A classificação individual dos atletas com deficiência não contará para classificação por equipas.

9 – Classificação geral final individual

9.1. A classificação final da Taça Regional ACP será definida pelo somatório dos pontos obtidos em cada prova. Em caso de igualdade de pontuação os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim, se mantiver o empate, será o melhor classificado na última prova disputada.

10 – Classificação geral final da Taça Regional ACP por equipas

10.1. A classificação geral por equipas, será definida pelo somatório dos pontos obtidos em cada uma das provas da Taça Regional das ACPorto.

10.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa mais bem classificada na última prova da Taça Regional da ACPorto.

11 – Prémios / Cerimónias protocolares e líder

11.1 - No final de cada prova será atribuído um troféu aos três primeiros classificados individuais na prova e às três primeiras equipas de cada categoria.

11.2 - Os corredores presentes nas cerimónias protocolares, devem obrigatoriamente apresentar-se no pódio com o equipamento da equipa.

11.3 – Todo o corredor / equipa que tenha um comportamento incorreto durante a cerimónia protocolar, perde o direito aos prémios e aos pontos conquistados durante a prova.

11.4 – Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito próximo do pódio (numa das laterais).

12 – Antidopagem

O regulamento antidopagem da UVP-FPC aplica -se integralmente nesta Taça. O local da realização do controlo anti-dopagem será definido por regulamento próprio para cada prova.

13 – Penalidades

Aplicação exclusiva da tabela de penalidades do regulamento da UVP-FPC.

14 – Casos Omissos

Todos os casos omissos neste regulamento será considerado o regulamento da UVP-FPC.

O presente regulamento poderá sofrer alterações no sentido da sua harmonização com os regulamentos da UVP-FPC e da UCI.

Estas alterações deverão ser enviadas a todas as equipas inscritas na A.C.Porto e publicadas no web-site da A.C.Porto.

Caso não existam contestações a essas alterações no prazo de oito dias a contar da data do seu envio/publicação, as atualizações entram automaticamente em vigor.

Associação de Ciclismo do Porto

Fevereiro de 2017